

The background of the cover is a stylized illustration of several hands in various skin tones (brown, tan, light skin) reaching out and overlapping. The hands are rendered in a simple, flat style with dark outlines. The overall color palette is warm, dominated by shades of orange, brown, and tan.

**MOEMA ALVES MAGÊDO
FRANCYELLY DA SILVA FELIX
IVANCILDO COSTA FERREIRA
DEYVID SANTOS VASCONCELOS**

Letramento Racial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
UNILEÃO - Centro Universitário
Sistema de Bibliotecas Acadêmicas - BIA
Ficha catalográfica elaborada pelo BIA/UNILEÃO, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M141m Macedo, Moema Alves

Letramento Racial: Jogo pedagógico. / Moema Alves Macedo. et al. - Juazeiro do Norte, 2026.
13 f. : il. color.

Manual (Psicologia) - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, 2026.

1. Racismo . . 2. Letramento Racial. . 3. Educação Antirracista.. 4. Direitos Humanos . 5. Racismo estrutural. I. Título.

CDD 150

JOGO: LETRAMENTO RACIAL

Objetivo do jogo

Promover o desenvolvimento do pensamento crítico sobre racismo estrutural, desigualdades raciais, políticas públicas, ações afirmativas e direitos humanos, a partir de situações-problema e perguntas reflexivas presentes nas cartas do jogo (ver conteúdo das cartas nas páginas 1–7 do material).

Público indicado

- **Faixa etária:** a partir de **12 anos**
- **Indicado para:** estudantes do ensino fundamental II, ensino médio, universitários, servidores públicos, educadores, coletivos comunitários, formação continuada.

Número de jogadores

Modalidade	Jogadores
Individual	1 jogador
Dupla	2 jogadores
Pequenos grupos	3 a 6 jogadores
Turma / roda ampliada	até 30 participantes (com mediação)

MODALIDADES DE JOGO

● 1. Modalidade Informativa

Objetivo: ampliar conhecimentos e conceitos.

Como jogar:

1. Um participante sorteia uma carta.
2. Lê a pergunta em voz alta.
3. Todos escolhem uma alternativa.
4. O mediador informa a resposta mais adequada e abre breve explicação.

Formato: individual ou grupos

Indicação: aulas expositivas, formação inicial.

● 2. Modalidade Problematicadora

Objetivo: desenvolver análise crítica e consciência social.

Como jogar:

1. Carta é sorteada e lida.
2. Cada participante escolhe uma alternativa e **justifica** sua escolha.
3. O grupo debate divergências.
4. O mediador articula os argumentos com a realidade social.

Formato: grupos de 4 a 8 pessoas

Indicação: ensino médio, universidade, formação de educadores.

● 3. Modalidade Passa ou Repassa

Objetivo: aprendizagem dinâmica e cooperativa.

Como jogar:

1. Dois grupos se enfrentam.
2. Um grupo recebe a pergunta.
3. Se errar ou não souber, pode “passar” ao outro grupo.
4. Ganha ponto quem responde corretamente.
5. Ao final, o mediador retoma os conceitos trabalhados.

Formato: dois grupos de 4 a 10 pessoas

Indicação: oficinas, eventos, semanas pedagógicas.

● 4. Modalidade Roda de Conversa

Objetivo: promover escuta, diálogo e conscientização.

Como jogar:

1. Cartas são distribuídas aleatoriamente.
2. Cada participante lê sua carta e responde.
3. Os demais podem complementar.
4. Não há pontuação: o foco é o diálogo.

Formato: grupos de 6 a 20 pessoas

Indicação: educação popular, rodas comunitárias, formação política.

5. Modalidade Avaliação Formativa

Objetivo: verificar compreensão dos conteúdos.

Como jogar:

- Pode ser usada como atividade avaliativa ao final de um módulo.
- Respostas podem ser escritas ou debatidas.

- Professor(a) observa evolução conceitual e argumentativa.

Papel do mediador(a)

- Garantir ambiente respeitoso e seguro.
- Estimular a participação de todos.
- Conectar as questões das cartas com o contexto social e histórico brasileiro (temas presentes no material do jogo, como racismo estrutural, políticas públicas e desigualdade racial).
- Evitar respostas autoritárias; priorizar construção coletiva.

Duração média

- Sessão curta: 30 a 40 minutos

Qual é o principal objetivo do Estatuto da Igualdade Racial no Brasil?

- a) Promover a integração social por meio de ações afirmativas, garantindo direitos iguais e combatendo o racismo estrutural.
- b) Estabelecer a superioridade cultural das populações indígenas sobre as demais etnias brasileiras.
- c) Incentivar a segregação racial em espaços públicos para preservar identidades culturais específicas.

O que caracteriza a colonialidade do poder no contexto brasileiro?

- a) A persistência de estruturas de dominação e conhecimento herdadas do colonialismo europeu, que continuam a influenciar as relações sociais e econômicas.
- b) A implementação de políticas de reparação às comunidades tradicionais, promovendo a desconstrução de hierarquias coloniais.
- c) A substituição de valores coloniais por uma cultura de resistência que busca eliminar qualquer influência do passado colonial.

Como o conceito de branquitude pode influenciar as relações de poder no Brasil?

- a) Como um conjunto de privilégios sociais e econômicos atribuídos às pessoas consideradas brancas, muitas vezes invisíveis para quem não as possui.
- b) Como uma identidade biológica que determina a capacidade de acesso a cargos públicos e oportunidades econômicas.
- c) Como uma construção cultural que, ao ser reconhecida, elimina automaticamente as desigualdades raciais existentes na sociedade.

Em que sentido o racismo estrutural difere do racismo individual?

- a) O racismo estrutural está enraizado nas instituições e práticas sociais, muitas vezes invisível, enquanto o racismo individual ocorre em ações e atitudes pessoais. (Correta)
- b) O racismo estrutural é uma forma de preconceito que só afeta grupos minoritários em contextos específicos, ao passo que o racismo individual é universal.
- c) O racismo estrutural foi completamente eliminado após a promulgação de leis antirracistas, diferentemente do racismo individual, que ainda persiste.

Como a ideia de "branquitude" pode ser utilizada para compreender as desigualdades raciais no Brasil?

- a) Como uma categoria que revela os privilégios sociais e econômicos atribuídos às pessoas brancas, muitas vezes invisíveis para elas mesmas.
- b) Como uma condição biológica que determina a capacidade de ascensão social, independentemente de fatores culturais ou históricos.
- c) Como uma identidade cultural que, ao ser reconhecida, elimina automaticamente as desigualdades raciais existentes na sociedade brasileira.

Segundo o Estatuto da Igualdade Racial, quais obstáculos devem ser eliminados para garantir a representação da diversidade étnica nas esferas pública e privada?

- a) Obstáculos econômicos relacionados à distribuição de renda.
- b) Obstáculos históricos, socioculturais e institucionais.
- c) Obstáculos tecnológicos na implementação de políticas públicas.

As ações afirmativas previstas no Estatuto da Igualdade Racial têm como finalidade principal:

- a) Garantir privilégios exclusivos para a população negra em setores específicos.
- b) Substituir as políticas públicas tradicionais de inclusão social.
- c) Reparar distorções e desigualdades sociais e práticas discriminatórias adotadas durante o processo de formação social do País.

Segundo o Estatuto da Igualdade Racial, qual é uma das formas prioritárias de promover a participação da população negra em igualdade de oportunidades?

- a) Restringir políticas públicas a grupos específicos para evitar dispersão de recursos.
- b) Adoção de medidas, programas e políticas de ação afirmativa
- c) Manter as estruturas institucionais sem modificações para preservar a neutralidade estatal.



Segundo o Estatuto da Igualdade Racial, qual é o papel do Estado em relação às desigualdades étnicas históricas?

- a) Negar a existência de desigualdades estruturais para evitar divisões sociais.
- b) Enfrentar e superar tais desigualdades por meio de políticas institucionais
- c) Deixar que o mercado e a sociedade resolvam espontaneamente as disparidades.

De acordo com o Estatuto da Igualdade Racial, qual é uma das mudanças necessárias no Estado para enfrentar desigualdades étnicas?

- a) Manter as estruturas institucionais inalteradas para preservar a "neutralidade".
- b) Modificar estruturas institucionais para superar desigualdades decorrentes de discriminação.
- c) Reduzir a participação social na gestão pública para evitar conflitos.

Quem compõe a população negra no Brasil, segundo critérios oficiais?

- a) Apenas pessoas que se autodeclaram "pretas", excluindo as "pardas".
- b) Exclusivamente descendentes de africanos escravizados, ignorando autodeclaração.
- c) Pessoas que se autodeclaram pretas ou pardas, conforme quesito do IBGE

Segundo a definição legal, o que caracteriza discriminação racial ou étnico-racial?

- a) Qualquer crítica a comportamentos individuais, independentemente de motivação racial.
- b) Apenas atos violentos ou declaradamente racistas, como injúria racial.
- c) Distinção, exclusão ou preferência baseada em raça, cor ou origem étnica que restrinja direitos em qualquer esfera da vida

Como o Estatuto da Igualdade Racial define desigualdade racial?

- a) Diferenças naturais de acesso a oportunidades devido a mérito individual.
- b) Situação injustificada de diferenciação no acesso a bens, serviços e oportunidades por raça, cor ou origem étnica.
- c) Disparidades exclusivamente econômicas, sem relação com raça ou etnia.

Mulheres negras recebem, em média, 44% do salário de homens brancos (DIEESE, 2023). Isso ilustra:

- a) Diferença natural por escolhas profissionais.
- b) Desigualdade de gênero e raça (assimetria que afeta mulheres negras).
- c) Falta de qualificação desse grupo.

Apenas 5% dos executivos de grandes empresas são negros (IBGE, 2022). Isso reflete:

- a) Livre escolha dos empresários.
- b) Desigualdade racial (acesso limitado a oportunidades).
- c) Falta de interesse de profissionais negros.

Universidades públicas com cotas raciais têm 45% mais alunos negros (ANDIFES, 2023). Isso é um exemplo de:

- a) Privilégio inconstitucional.
- b) Ação afirmativa
- c) Diminuição da qualidade do ensino.



75% dos mortos pela polícia no Brasil são negros (FBSP, 2023). Isso demonstra:

- a) Maior envolvimento com crimes.
- b) Racismo institucional (necropolítica)
- c) Eficiência das forças de segurança.

Lei 12.711/2012 (cotas em universidades) é classificada como:

- a) Assistencialismo eleitoreiro.
- b) Política pública
- c) Segregação reversa.

Empresas com diversidade étnica têm 35% mais lucro (McKinsey, 2020). Ainda assim, só 1% dos cargos de liderança são ocupados por negros. Isso evidencia:

- a) Falta de competência dos candidatos.
- b) Racismo institucional, visível em barreiras estruturais no mercado.
- c) Excesso de regulamentação estatal.

Negros são 64% da população, mas só 24% dos parlamentares (TSE, 2022). Isso se deve principalmente a:

- a) Baixo engajamento político desse grupo.
- b) Obstáculos históricos à representação
- c) Democracia racial brasileira.

Por que o racismo não pode ser reduzido a "preconceito individual"?

- a) Porque só existe quando há violência física explícita.
- b) Porque todas as pessoas têm os mesmos direitos na lei, mesmo que na prática não funcione.
- c) Porque é um sistema que estrutura a sociedade, mantendo privilégios brancos e subalternizando outros grupos.

Um servidor branco diz: "Eu não sou racista, tenho até amigos negros". O que essa fala ignora?

- a) Que amizades inter-raciais não anulam o racismo estrutural.
- b) Que pessoas brancas podem reproduzir racismo mesmo sem intenção consciente, por estarem inseridas em uma estrutura racializada.
- c) Que apenas pessoas negras podem debater racismo.

Por que não existe "racismo reverso" no Brasil?

- a) Porque negros também podem ser preconceituosos.
- b) Porque não há estrutura de poder que permita a grupos racializados oprimir brancos.
- c) Porque brancos são minoria no país.

Por que brancos ganham, em média, 74% a mais que negros no mesmo cargo (IBGE, 2023)?

- a) Porque negociam melhor seus salários.
- b) Porque o racismo estrutural valoriza socialmente o trabalho de brancos e desqualifica o de negros.
- c) Porque negros escolhem profissões menos remuneradas.



85% dos cargos de liderança no serviço público são ocupados por brancos. Isso reflete:

- a) Meritocracia e esforço individual.
- b) Herança histórica de exclusão de negros de espaços de decisão.
- c) Falta de interesse de negros em concursos públicos.

Por que 67% dos grandes proprietários de terra são brancos (INCRA, 2022)?

- a) Porque brancos trabalham mais no campo.
- b) Por consequência da escravidão e da Lei de Terras de 1850, que excluiu negros libertos.
- c) Por preferência cultural de negros por áreas urbanas.

Por que brancos são 70% dos alunos de medicina, mesmo sendo 43% da população?

- a) Porque têm maior QI.
- b) Porque acessam escolas privadas e cursinhos, fruto de privilégios históricos.
- c) Porque negros não se interessam por carreiras científicas.

Por que o currículo escolar brasileiro ignora contribuições africanas e indígenas?

- a) Porque esses povos não produziram conhecimento relevante.
- b) Porque a educação é eurocêntrica, reforçando a hierarquia racial.
- c) Por falta de tempo para incluir novos conteúdos.

Um servidor branco diz: "Cotas raciais ferem o princípio da igualdade". Como rebater?

- a) Concordar, pois todos devem competir igualmente.
- b) "Igualdade formal" ignora séculos de exclusão; cotas são reparação histórica.
- c) Cotas deveriam ser só por renda, não por raça.

Como um servidor branco pode combater o racismo institucional?

- a) Evitando falar sobre raça para não "dividir" a equipe.
- b) Delegando a negros a tarefa de resolver o problema
- c) Questionando normas que perpetuam desigualdades (ex.: bancas de concurso sem diversidade).

